

## **A INSERÇÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

ALMEIDA, CAROLINNE ROCHA<sup>1</sup>; SILVA, HUGO VINÍCIUS DE OLIVEIRA<sup>1</sup>; DIAS, JOHNATHAN HENRIQUE LUCAS<sup>1</sup>; SANTOS, LUCAS EDGAR DOS <sup>1</sup>; MARTINS, CRISTIANE ALVES<sup>1</sup>; CAIXETA, FRANCIELE MARIA<sup>1</sup>

1. Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, Patos de Minas/MG

O processo inclusivo é um tema dominante nos grandes centros que adotaram a Declaração de Salamanca em 1994. As Diretrizes Nacionais para Educação Especial no Ensino regular apontam que a inclusão não significa o simples fato de matricular os alunos com deficiência no ensino regular, mas sim dar à escola e ao professor o suporte necessário a sua ação pedagógica. Com intuito de propor uma educação de qualidade para todos, é extremamente necessária uma reconstrução ideológica que vise a melhorias no processo educativo inclusivo, que reveja conceitos e paradigmas com o propósito de reorganização no sistema educacional, e neste contexto, a Educação Inclusiva pode ser definida como “para todos e para cada um”, por isso, procura-se desenvolver e construir modelos educativos que rejeitem a exclusão e promovam uma aprendizagem livre de barreiras. O presente trabalho teve como objetivo, a partir da revisão de literatura de artigos científicos, compreender como vem sendo desenvolvida a inclusão dos alunos com deficiência nas aulas de educação física nas escolas e o papel dos professores, além dos programas e leis para as pessoas com deficiência. Nesse estudo, pode-se esclarecer ao público alvo que a inclusão é um movimento mundial de luta das pessoas com deficiências e seus familiares na busca dos seus direitos e lugar na sociedade. Malgrado o esforço das escolas em incluir os alunos deficientes nas aulas de Educação Física, os resultados não são tão eficientes, uma vez que grande parte dos professores e dos profissionais da educação física não estão capacitados para promover a interação e, ademais, as escolas não oferecem materiais adequados para essa inclusão, o que, sem dúvida, prejudica o processo. Deste modo, concluiu-se que os professores precisam de aprimoramento e reciclagem quanto à inclusão na educação física escolar, pois esta promove melhora na capacidade motora e nas relações sociais para os alunos deficientes.

**Área Temática:** Educação Física.